



Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade Mater Dei de Pato Branco

2015

*“Só existe só uma maneira de se evitar as críticas:
não fazer nada, não dizer nada e não ser nada”.*

Aristóteles

**FACULDADE MATER DEI
PATO BRANCO-PARANÁ**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano II do Ciclo Avaliativo 2014-2016

Documento elaborado pela CPA, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

PATO BRANCO, MARÇO DE 2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE MATER DEI	6
2.2 INSERÇÃO REGIONAL	7
A exposição dos dados com relação ao Estado do Paraná, à Região Sudoeste e à Cidade de Pato Branco deixam clara contribuição da FACULDADE MATER DEI para a Educação Superior no Sudoeste do Paraná	9
2.3 MISSÃO, VISÃO e FILOSOFIA INSTITUCIONAL.....	12
2. 3.1 Missão Institucional.....	12
2. 3.2 Visão Institucional.....	12
2.3.3. Filosofia Institucional	12
3 A CPA MATER DEI	13
4. AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA.....	14
4.1 CPA-2015 – O planejamento da ação avaliativa	14
4.2 AÇÕES PROGRAMADAS E REALIZADAS EM 2015.....	15
5 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	16
6 RELATÓRIO.....	17
6.1 AVALIAÇÃO COM OS GRUPOS FOCAIS.....	17
6.1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
6.2 Avaliação de Disciplina, Professor e Ensino-Aprendizagem pelos alunos.....	26
6.3 Professores: Autoavaliação, Direção, Setores de Apoio, Curso, Coordenação do Curso.	28
6.4 Avaliação Instituição, Direção e Setores de Apoio pelos Técnicos Administrativos	35
7. O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA.....	38
8 ENCAMINHAMENTOS.....	40
Elaborado o Relatório 2015, a Comissão Executiva da CPA Mater Dei tomará os seguintes encaminhamentos;.....	40
9. RECOMENDAÇÕES DA CPA.....	41
10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	41
11. BIBLIOGRAFIAS	42

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Mater Dei, iniciou suas atividades em 1999, com a implantação do Curso de Bacharelado em Direito.

Desde o início, uma ordem institucional, fundada em políticas e princípios, associada aos planos e projetos conduz a atividade desenvolvida, pautada em sua missão e visão, adequadas à evolução e tecnologia.

A crença da Instituição está contida em sua Missão, Visão e Valores e orienta as ações da CPA.

A FACUDADE MATER DEI, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, elabora e apresenta seu Relatório de Autoavaliação Institucional 2015, baseado nos resultados do processo avaliativo ocorrido na instituição em seus diferentes setores.

A CPA MATER DEI valeu-se de instrumentos próprios, elaborados de acordo com os Projetos Institucionais, o plano da CPA e as normatizações do MEC, articulado com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

O processo avaliativo contempla os Eixos do SINAES e suas dimensões, a avaliação docente, a autoavaliação dos docentes, a avaliação dos técnicos-administrativos.

A CPA, em articulação com o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e a Ouvidoria, utilizou formas diferenciadas de instrumentos, como entrevistas, contatos diretos, relatórios específicos, dentre outros, no intuito de garantir amplamente a coleta de dados para melhor qualificação do trabalho.

A Coleta de dados gerais foi realizada durante o ano de 2015, foram aplicados questionários específicos, para categorias docentes, discentes, gestores, técnicos-administrativos.

A Comissão Executiva organizou o tratamento estatístico dos instrumentos avaliativos aplicados, realizou o cotejamento das respostas livres, e buscou todas as articulações possíveis, através de entrevistas e relatos com segmentos que compõe esta Instituição.

Em síntese, o relatório expressa as dimensões propostas pelos

SINAES e as reorientações do MEC em seus Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), realizados via DAES/INEP.

Respalhada no PDI (Plano Desenvolvimento Institucional) da Faculdade e Plano de ação da CPA, no sentido de atender às normatizações educacionais legais vigentes, procura-se qualificar cada vez mais o processo acadêmico, social e político da Faculdade Mater Dei.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: FACULDADE MATER DEI

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Tipo: Faculdade

Diretor: GUIDO GUERRA

Estado: PARANÁ **Município:** PATO BRANCO

2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE MATER DEI

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 45 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa, **“a trajetória de implantação de cursos superiores”**, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses quinze anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Possui hoje doze cursos de Ensino Superior, sendo sete cursos de Bacharelado: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Engenharia Civil e Engenharia de Produção e

cinco tecnológicos: Agronegócio, Design de Moda, Marketing, Sistemas para Internet e Recursos Humanos.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, a nível de especialização, já ofertados pela Faculdade Mater Dei. Atualmente, estão em andamento os de “Engenharia de Software”, “Gestão de Pessoas” e Gestão Financeira.

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A democratização do acesso à educação superior, com inclusão e qualidade, é um dos compromissos do Estado brasileiro, expresso nas metas 12 e 13 do PNE.

O acesso à educação superior, sobretudo da população de 18 a 24 anos, vem sendo ampliado no Brasil, mas ainda está longe de alcançar as taxas dos países desenvolvidos e mesmo de grande parte dos países da América Latina.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011 registrou que a taxa bruta atingiu o percentual de 27,8%, enquanto a taxa líquida chegou a 14,6%.

O PNE (2001-2010) estabelecia, para o fim da década, o provimento da oferta de educação superior para, pelo menos, 30% da população de 18 a 24 anos. Apesar do avanço observado, o salto projetado pela Meta 12 do novo

PNE, que define a elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33%, revela-se extremamente desafiador.

O desafio é ainda maior quando observamos as taxas por estado e por região, sobretudo nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. Cada município também possui uma realidade diferente em termos da oferta e do acesso à educação superior, pois esse nível de ensino é de responsabilidade de instituições federais, estaduais ou privadas, e a oferta no município fica vinculada às decisões de expansão destas instituições.

Portanto, para cumprir essa meta, especialmente em termos de interiorização da educação superior, em cada municipalidade, é preciso um planejamento articulado, que envolva a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

Com muito esforço colaborativo, espera-se elevar as duas taxas de acesso à educação superior no Brasil, conforme previsto na Meta 12, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40%, no segmento público. Atualmente, as matrículas públicas totalizam apenas 27%, enquanto as privadas perfazem 73%, conforme o Censo da Educação Superior de 2012.

Com uma população de 11,1 milhões de pessoas, o Estado do Paraná apresenta uma Área de 199.308 km², ocupando a 15^a posição nacional, com uma participação nacional de 2,3%. Apresenta 399 municípios, ocupando a 5^a posição nacional e com uma participação nacional de 7,2%. Com uma Densidade demográfica de 55,6hab/km² e taxa de urbanização de 87,5%, o Paraná se mostra uma potência econômica.

Com relação às Instituições de Ensino superior Particular do Paraná, tendo como base o ano de 2013, apresenta os seguintes dados:

O Estado do Paraná fechou o ano de 2013 com um total geral de 176 Instituições (05 Univeersidades; 07 Centros Universitários; 164 Faculdades), distribuídas em 64 Municípios, onde foram ofertados 1.452 Cursos (382 em Universidades; 179 em Centros Universitários; 891 em Faculdades), alcançando um número total de matrículas (Presenciais + à Distância) de 306.824 (92.877 em Universidades; 80.166 em Centros Universitários; 133.781

em Faculdades). **Fonte:** *Microdados do Censo do Ensino Superior 2013 e/ou Sinopse do Ensino Superior 2013, INEP/MEC.*

Pesquisa demonstra uma evolução nas Matrículas no Ensino Superior 2003-2013 no Paraná:

Evolução das Matrículas no Ensino Superior 2003-2013 - Paraná							
Paraná	2013		2008		2003		
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
Total	436.897	100,0%	329.741	100,0%	272.714	100,0%	
Presencial	Sub-Total	360.424	82,5%	329.741	100,0%	272.714	100,0%
	Federal	51.997	11,9%	33.470	10,2%	31.235	11,5%
	Estadual	67.078	15,4%	74.970	22,7%	65.991	24,2%
	Municipal	2.753	0,6%	3.058	0,9%	3.591	1,3%
	Privada	238.596	54,6%	218.243	66,2%	171.897	63,0%
EaD	Sub-Total	76.473	100,0%				
	Federal	1.845	2,4%				
	Estadual	5.688	7,4%				
	Municipal	712	0,9%				
	Privada	68.228	89,2%				

Dados Não Disponíveis de Modo Discriminado por Rede para 2008 e 2003

Microdados do Censo Escolar e/ou Microdados do Censo do Ensino Superior e/ou Sinopses da Educação Básica e/ou Sinopses do Ensino Superior, INEP/MEC, e/ou Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social/IPARDES.

Em uma análise comparativa de matrículas a nível Brasil e a nível Paraná, com base em dados de 2012, a **Taxa bruta de matrículas foi de 30,2% (Brasil) e 33,9% (Paraná)**, já a **Taxa líquida de matrículas foi de 15,4% (Brasil) e 19,2% (Paraná)**, demonstrando que o Paraná superou a média Brasil em ambos os casos.

A exposição dos dados com relação ao Estado do Paraná, à Região Sudoeste e à Cidade de Pato Branco deixam clara contribuição da FACULDADE MATER DEI para a Educação Superior no Sudoeste do Paraná

O Sudoeste do Paraná tem grande destaque no cenário estadual e nacional, principalmente pela produção primária. A região é grande produtora de soja, milho e trigo entre outras culturas. Na pecuária, a produção também é animadora, já que os produtores rurais dedicam-se à criação de bovinos de corte e leiteiro, aves e suínos. O cenário promissor do setor primário também tem atraído grandes investimentos na indústria e comércio.

A AMSOP – Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná realizou uma pesquisa junto às instituições de ensino superior, em fevereiro de 2014, e o resultado mostrou o poder educacional a nível de 3º Grau da Região, **TOTALIZANDO:**

INSTITUIÇÕES DE ENSINO PRIVADO	13
INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO ESTADUAL	03
INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICO FEDERAL	05
TOTAL DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO 3º GRAU	21
NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM INSTITUIÇÕES DE 3º GRAU	12
NÚMERO DE CURSOS – 3º GRAU	13
	8
NÚMERO DE ALUNOS – 3º GRAU	20
	803
NÚMERO DE PROFESSORES	17
	61

GRAU DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES	
GRADUADOS	9
	6
PÓS GRADUADOS	4
	67
MESTRANDOS	5
	2
MESTRES	6
	78
DOUTORANDOS	7
	0
DOUTORES	3
	83
PÓS-DOUTORES	1
	5
TOTAL	1
	761

Fonte: Pesquisa AMSOP - Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná junto as instituições de ensino superior - Fevereiro 2014

O quadro acima demonstra que a Região possui total condição de montar um quadro docente de qualidade, com uma mão de obra totalmente capacitada.

Pato Branco está localizada no Sudoeste do Paraná. Possui área de 539,4 km², com população de 79.011 habitantes (estimativa IBGE/2015) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), considerado elevado, 0,849, colocando Pato Branco como uma das melhores cidades em qualidade de vida do Brasil. a cidade está próxima da divisa com Santa Catarina e cerca de 100 quilômetros da Argentina, numa posição estratégica no Mercosul.

O Município tem mais de 75 cursos superiores, é polo regional no setor de comércio, serviços e agronegócios, com destaque na área industrial, principalmente nos ramos metal-mecânico, tecnológico e moveleiro. Com mais de 35 indústrias de softwares, de aparelhos e componentes eletrônicos, o Município tem um parque tecnológico instalado e reconhecido em nível de Brasil.

Por meio de dados fornecidos em 31 de dezembro de 2014, conforme fonte do IPARDES 2015, a cidade de Pato Branco se encontrava, naquele momento, com um total de 3.318 estabelecimentos comerciais, gerando 27.259 empregos.

Educação, conhecimento e oportunidade que refletem na qualidade de vida. O Município tem o quarto Índice de Desenvolvimento Humano do Paraná, uma cadeia forte no agronegócio e, proporcionalmente, tem o maior índice de crescimento na construção civil do Paraná.

Pato Branco possui o maior PIB do Sudoeste do Paraná. Maior que a média Brasileira e a Paranaense.

A Faculdade Mater Dei é uma Instituição Privada, que investe recursos para o bom desenvolvimento de seus cursos e conseqüentemente uma melhor formação de seus alunos, demonstram o impacto da FACULDADE MATER DEI na comunidade local e regional, fortalecendo a economia e gerando um desenvolvimento integral, formando profissionais com competências e habilidades para promover o desenvolvimento regional.

2.3 MISSÃO, VISÃO e FILOSOFIA INSTITUCIONAL

2.3.1 Missão Institucional

“Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”.

2.3.2 Visão Institucional

"Até 2018, ser referência em educação superior como a melhor faculdade privada do sul do Brasil para estudar e trabalhar, com os melhores índices oficiais de avaliação."

2.3.3. Filosofia Institucional

Qualquer mudança educacional precisa contar com o envolvimento incondicional de todos os participantes. Articulados com o projeto pedagógico institucional o qual não só aponta a natureza dos modos de chegar à prática, mas orienta os procedimentos, as atitudes e ações desejáveis que a instituição procura estimular entre os membros que a integra e que deverão encontrar sua definição mais concreta e efetiva de suas derivações nos diferentes cursos da Instituição.

A Faculdade Mater Dei criou e divulga o que se denomina Princípio Ser Educador, o qual norteia as ações de todos os stakeholders¹ da instituição, pois a Faculdade Mater Dei acredita que somente se educa se todos estiverem comprometidos em educar. Para tanto, é preciso ter tenacidade e paixão pelo desejo de realização. A ideia não é simplesmente estimular a paixão, mas fazer com que nossos educadores se apaixonem por aquilo que fazem.

¹Stakeholders é qualquer pessoa ou organização que tenha interesse ou seja afetado pelo projeto.

Pode parecer estranho falar de algo tão delicado e confuso como a **paixão** como parte integrante de um modelo estratégico acadêmico. Mas a paixão se tornou parte fundamental do princípio **Ser Educador**. Sabe-se que não é possível fabricar esse sentimento ou motivar pessoas para que sintam paixão. Mas, pode-se descobrir o que provoca tal emoção nas pessoas e nos educadores do grupo.

O **Ser Educador** possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, uma capacidade formadora, pelo empreendimento de conduta e ações reflexivas que contribuem para o desenvolvimento de indivíduos mais conscientes, pois representam por meio de suas condutas, valores éticos e morais tão necessários à coletividade.

A primeira função de qualquer pessoa na Faculdade Mater Dei é **Ser Educador**, a segunda é o exercício de qualquer cargo ou função, ou seja, todos são educadores, administrativos e acadêmicos, juntos para *“formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”*.

3 A CPA MATER DEI

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Mater Dei foi constituída seguindo as diretrizes estabelecidas pela lei 10.861, de abril de 2004, que preconiza, entre outras ideias, que a avaliação interna ou auto avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

COMPONENTES DA CPA

Nome	Segmento que representa	E-mail
Dirceu Antonio Ruaro	Suporte Pedagógico	dirceu_ruaro@yahoo.com.br
Vanessa P. Guerra	Mantenedor	vane_guerra@yahoo.com
Dilvo Belé	Coordenadores de Curso	dilvobele@hotmail.com
Eliziane Camozzato	Funcionários	lisicamozzato@yahoo.com.br
Paulo Jaeger	Discentes	sinalcontato@yahoo.com.br
Taís Machado	Discentes (suplente)	taisp_machado@hotmail.com
Marcio José Cavasini	Docentes	mjcavasini@yahoo.com.br
Stela Maris de Lara	Docentes (suplente)	stelamaris.delara@hotmail.com
Dunia Schuchowski	Sociedade Civil	dunyaschu@hotmail.com
Paulo Sartor	Sociedade Civil (suplente)	vendas@imprepel.com.br
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	inf_anderson@hotmail.com

4. AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA

4.1 CPA-2015 – O planejamento da ação avaliativa

A Faculdade Mater Dei, tomando por referência a busca de qualificação cada vez maior de seu processo da autoavaliação institucional consegue, no ano de 2015, atender ao plano da CPA e disponibilizou um programa que contribuiu significativamente para a concretização de uma avaliação ancorada nos recursos tecnológicos, possibilitando atingir com maior objetividade um índice considerado muito bom, de preenchimento de instrumentos, desta feita, a forma desenvolvida na aplicação do instrumento, possibilitou uma melhor e maior visão do processo de autoavaliação da instituição.

A elaboração dos instrumentos segue uma linha de abordagem quanti-qualitativa, abrangendo o público interno tendo sempre como indicadores os

eixos dos SINAES, e suas respectivas dimensões, sem descuidar dos princípios que regem a instituição através do PDI, PPI, plano CPA, dentre outros.

Os instrumentos elaborados para coleta de dados avaliativos foram os questionários aplicados por meio de recursos computacionais tanto para o segmento discente quanto docente e manual para os demais colaboradores.

Seguindo os objetivos e missão institucional constantes no PDI, a CPA articulou uma integração com os diversos segmentos representativos por meio de reuniões com Coordenadores de Cursos, representantes dos funcionários, gestores, Administração Superior, discentes, sociedade civil, na perspectiva de aprimorar instrumentos que revelem da melhor forma possível o funcionamento e novas possibilidades de desenvolvimento da Faculdade Mater Dei e sua comunidade.

4.2 AÇÕES PROGRAMADAS E REALIZADAS EM 2015

A fim de cumprir seus objetivos a CPA Mater Dei, programou as seguintes ações:

- I - Elaboração da Proposta de ADENDO (Comissão Executiva);
- II- Construção de Instrumentos – Reuniões CPA;
- III- Sensibilização (Comissão Executiva);
- IV – Atualização do site da IES;
- V – Reuniões- Reunião dos membros da CPA e os Gestores com as coordenações de curso, com os encarregados de setores e serviços para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da FACULDADE MATER DEI;
- VI-Realizar Autoavaliação (primeiro e segundo semestres);
- VII- Aplicação dos instrumentos de avaliação aos grupos (alunos, professores, técnicos administrativos);
- VIII- Avaliação dos Eixos dos SINAES com os grupos focais dos alunos representantes de curso;
- IX - Organizar o Relatório Anual da Avaliação Institucional;
- X- Finalização do Relatório/ Anexar o relatório no Sistema E-MEC.

5 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Com a aprovação da lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Faculdade Mater Dei teve que prescindir de um projeto próprio construído pela Instituição, seguindo prazos por ela mesma estabelecidos, para construir uma metodologia de trabalho pela CPA a partir das diretrizes emanadas da CONAES, o que vem ocorrendo de 2005.

Com o advento da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que reorganizou as 10 Dimensões do SINAES em 5 Eixos, houve a necessidade de readequação dos Instrumentos de coleta de dados para a Avaliação Interna.

Diante disso, a CPA definiu dois momentos específicos de avaliação, com coleta de dados direcionados aos alunos e demais comunidade acadêmica, visando ampliar a visibilidade proporcionada pela análise documental.

Assim, um questionário com os alunos será aplicado em dois momentos, no primeiro e no segundo semestre por meio do Portal Blackboard; e um estudo com grupos focais pretendendo captar informações sobre o papel da Instituição tanto na comunidade interna quanto externa.

Dessa maneira, foram criados grupos focais com alunos (representantes de turmas), com o objetivo de analisar aspectos relacionados aos 5 Eixos e às 10 Dimensões do SINAES, de forma a perceber como se desenvolve na Instituição o planejamento e a avaliação (Eixo 1); a missão e o PDI e a responsabilidade social (Eixo 2); as políticas para o ensino e a extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes (Eixo 3); as políticas de pessoal, a organização e gestão da Instituição e a sustentabilidade financeira (Eixo 4); e à sua infraestrutura (Eixo 5).

Vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de se estar avaliando os itens apontados como fragilidades ou, em outras palavras, os itens avaliados como menos positivos e acompanhando os itens apontados como potencialidades no último processo de Autoavaliação, avaliar

também as atividades e eventos promovidos pelos cursos, o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicadores dos setores, terá como referência, como disposto acima, as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

6 RELATÓRIO

6.1 AVALIAÇÃO COM OS GRUPOS FOCALIS

A avaliação dos Eixos dos SINAES e, suas respectivas dimensões, foi realizada com os grupos focais e obedeceu a seguinte programação:

06/11: Representantes dos cursos que funcionam no período diurno (dois representantes de cada turma): Arquitetura e Urbanismo; Direito; Engenharia Civil e Agronomia.

09/11: Representantes dos cursos (dois representantes de cada turma - noturno): Administração; Ciências Contábeis; Marketing e Agronegócio.

11/11: Representantes dos cursos (dois representantes de cada turma - noturno): Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Agronomia e Sistemas de Informação.

12/11: Representantes dos cursos (dois representantes de cada turma - noturno): Direito e Arquitetura e Urbanismo.

6.1.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1.1.1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Explicitou-se em que medida o Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional são eficazes.

QUESTÕES ORIENTADORAS:

•Em que medida vocês percebem que na Instituição há Planejamento de ações pedagógicas e de serviços?

- Os alunos percebem que há um planejamento, que há uma organização coerente na realização das atividades e que os planejamentos são levados com muita seriedade.

- A representante dos setores, Elisiane, enfatizou que as reuniões de planejamento semanal resultam em uma sintonia entre os diversos setores e que os planos de ação são permanentemente atendidos.

- Todos os cursos percebem que há planejamento e têm conhecimento através do calendário. Como sugestão o grupo concorda que não existe uma interação entre os cursos, necessárias divulgações gerais.

•Até que ponto vocês consideram que a avaliação é levada a sério pelos diversos segmentos?

- Um dos acadêmicos ressaltou que para muitos colegas da turma a avaliação dos professores, por meio das enquetes, não tem muita importância, não respondem com seriedade e não acreditam que a avaliação seja anônima;

- Outra acadêmica relatou que poucos colegas da turma respondem a avaliação dos professores e os poucos que fazem têm o interesse em prejudicar determinado professor (a);

- Já outra representante comenta que na turma há um incentivo entre os próprios colegas para responderem as enquetes com coerência. Para essa turma a avaliação tem muita validade para buscar resultados pedagógicos melhores a cada semestre.

- Alguns alunos relatam que avaliação é levada em partes a sério, outros cursos pontuaram que sim que é realmente levada a sério. O membro da CPA Dilvo Belé, relatou que é realmente levado a sério, que é repassado os resultados da avaliação para os professores, tais como didática, pontualidade.

Uma aluna pontuou que em partes surte efeito, mas que não é a totalidade de alunos que leva a sério.

- Os alunos reconhecem que a avaliação é levada a sério pelas melhorias realizadas.

- Sim todos concordam que há uma seriedade quanto a avaliação.

6.1.1.2 EIXO 2- Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

- Explicitou em que medida e quais as evidências que mostram as relações estabelecidas pela formação com a Missão e o PDI;

- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

QUESTÕES ORIENTADORAS

- **Até que ponto vocês conhecem a missão da Faculdade Mater Dei?**

- Alguns acadêmicos presentes demonstraram conhecer a missão da IES.

- Uma das acadêmicas considerou que por meio da participação nos eventos internos e externos a missão fica explicitada (feiras, eventos);

- Alguns alunos demonstraram não ter conhecimento da missão da instituição, outros disseram que conhecem.

- Grande parte, em resumo, não conhece a missão da IES, apesar de a mesma estar espalhada por meio de cartazes nos murais e também[em estar presente nos documentos e no site da institucional.

- **Nos Planos de Ensino, os docentes fazem referência à missão, vocês pensam que isso auxilia no conhecimento da mesma?**

- Nesta questão os alunos ficaram pensativos, parece que poucos professores, nos seus contratos pedagógicos, esclarecem a contribuição da sua disciplina para a concretização da missão da Faculdade Mater Dei;

- Os alunos do curso de Direito recomendam que essa questão precisa ser melhor trabalhada com os professores;

- Já os representantes de Arquitetura, Agronomia e Engenharia dizem que a missão é sempre apresentada no início dos trabalhos do semestre por seus professores.

•A responsabilidade social é atingida por meio de projetos de bem estar social, vocês tem participado deles?

- Os alunos percebem que a responsabilidade social é sim articulada pelos diferentes cursos da faculdade;

- Sugerem que seja disponibilizado um modelo de projeto no portal, no manual do estudante, para que possa haver uma melhor organização das atividades em que se envolvem;

- Consideram que alguns projetos são desenvolvidos com prazo pequeno para ser implementado, percebendo que tem ações significativas e é de conhecimento de todos, especialmente das campanhas realizadas na instituição, sugerem, no entanto, a uniformização de todos os eventos.

6.1.1.3 EIXO 3 – POLITICAS ACADEMICAS

- Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão

- Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

- Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes

•Situou as Políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

•Situou ações de comunicação interna e externa com as comunidades;

•Explicitou as políticas de atendimento aos discentes.

QUESTÕES ORIENTADORAS

•Até que ponto vocês conhecem as Políticas Acadêmicas: (políticas para o ensino e a extensão)?

- Todos os representantes de Cursos sabem e percebem que há uma organização neste sentido, por mais que muitos não conheçam as normas e regulamentos, sabem da existências das políticas acadêmicas.

- Uma das alunas disse que não é de conhecimento alguns regulamentos (neste caso ressaltou desconhecerem as normas que configuram o plágio);

-Os alunos presentes percebem que as políticas acadêmicas são divulgadas pelos professores. Questões sobre incentivo às pesquisas surgiram pelos acadêmicos, gostariam que houvesse, o prof. Dirceu explicou sobre os quesitos básicos.

- As comunicações dispostas pela faculdade são reconhecidas pelos acadêmicos.

- Sim, poderia ser melhor segundo acadêmicos de Direito mais eventos na IES, arquitetura está a contento. Sugestão assinatura de bases de artigos científicos para pesquisas através de assinaturas. Sugestão de acadêmicos de Direito, reuniões, palestras, discussões por vídeo conferencia linkados no portal universitário que quando acessado registra a presença a utilização do aluno.

• Como vocês avaliam a Comunicação com a sociedade? No público interno e no público externo?

- Consideram que a Faculdade é bem relacionada com o ambiente externo. A imagem da Faculdade é positiva perante a comunidade. Foram citados como exemplos positivos a atuação do EMA, do NPJ e da Empresa Júnior, reconhecendo que a comunicação interna e externa é eficiente e eficaz.

- Ressaltaram ainda que no ambiente externo e a Instituição é muito bem, conceituada.

• Em que medida vocês conhecem as políticas de atendimento aos discentes?

- Nenhum dos presentes precisou diretamente das ações da assessoria pedagógica, mas conhecem a sua atuação e consideram que os alunos possuem esse setor como suporte, quando necessário.

- Uma representante do curso de Direito relatou que houve a necessidade de atendimento e que o mesmo veio a contribuir com a resolução de uma dificuldade.

- Muitos representantes de curso já utilizaram o setor, e tem conhecimento quanto às políticas de atendimento aos discentes, considerando que todos os alunos têm o conhecimento dos atendimentos aos discentes. E fazem uso, não com regularidade.

• **Sabem da existência do FIES, PROUNI, Bolsa Trabalho....**

- Todos os representantes de curso e de turmas demonstram conhecimento destes programas, alguns dependem diretamente deles, em especial, FIES e PROUNI. - Todos tem o conhecimento das formas de suporte financeiro, alguns dos presentes possuem.

- Sugerem que haja uma ampla divulgação do CREDIMATER para os alunos ingressantes, em razão dos problemas políticos da atualidade.

6.1.1.4 EIXO 4 – POLITICAS DE GESTAO

- Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

- Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

- Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

• Situou as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

• Explicitou a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

• Explicitou a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

QUESTÕES ORIENTADORAS

Com relação às Políticas de Gestão,

•Sabem da existência de políticas de pessoal: docentes, técnicos administrativos?

- Os representantes de turmas e cursos consideram conhecer que existem políticas de pessoal, envolvendo os técnicos, os docentes. Não as conhecem a fundo, mas sabem da existência até pelos comentários dos docentes e dos funcionários.

•Com relação à organização e gestão da instituição, percebem esses fatores?

- Com relação a essa questão, os representantes de turmas e de cursos, dizem que percebem essa organização na prática, ou seja, no dia-a-dia da Instituição, pelas ações que desenvolve, pelos eventos que realiza, pelo envolvimento das turmas, por meio da ação das coordenações de cursos.

-Os representantes do Curso de Sistemas de Informação relataram que o coordenador Géri é bem acessível e atuante na coordenação, apoia os alunos, trabalha com os alunos os problemas com os professores, tem uma excelente ação de coordenação administrativa e pedagógica.

-Os representantes do Curso de Administração e de Marketing disseram que que o coordenador Anderson tem uma gestão excelente, é aberto a ouvir os alunos.

-Os representantes do Curso de Agronegócio consideram que o coordenador Dilvo Belé é um ótimo coordenador, tanto para resolver questões administrativas quanto pedagógicas, dando ênfase ao acompanhamento das turmas.

- Os representantes do Curso de Ciências Contábeis consideram que o coordenador João, ainda precisa de um pouco mais de experiência, porém, para muitos é considerado ótimo coordenador, apesar de estar sempre disposto a atender a todos.

- Com relação ao Coordenador de Engenharia de Produção, todos percebem há necessidade de um envolvimento maior do Coordenador no Curso, pois acham que ele está envolvido mais com ADM, questionam a posição do

coordenador. Precisa se envolver no curso. Claro que existe um senso comum de que o coordenador tem disponibilidade.

- Em relação ao Coordenador de Engenharia Civil, os representantes relataram dificuldades iniciais, mas consideram que atualmente a relação melhorou muito e consideram que o Coordenador tem um planejamento para o Curso.

- Os representantes do Curso de Agronomia consideram que o coordenador apresenta preocupações com o curso; estrutura, atendimento a docentes e discentes, planejamento de aula. Consideram o Coordenador muito envolvido com o Curso.

- Representantes do Curso de Direito, consideram a atuação do Coordenador muito fraca, citam a ausência do coordenador, pouco contato, o atendimento no corredor é perfeito, muitas reclamações com envio por protocolo permanecem sem resposta. Contudo ele é acessível.

- Os representantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo consideram a atuação do Coordenador muito positiva, bom envolvimento, alguns problemas em sala de aula, mas com resultados positivos apresentados pelo coordenador.

•A respeito da sustentabilidade financeira, é possível perceber que a Instituição é sólida?

- Todos os representantes de turmas e de cursos, em todos os encontros, manifestaram a ideia de que, no momento atual, a instituição é sólida.

6.1.1.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Explicitou a Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

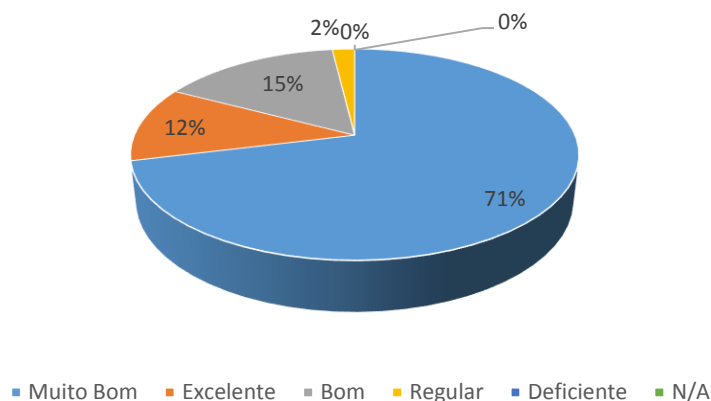
QUESTÕES ORIENTADORAS:

•A infraestrutura física é parte determinante de uma Instituição. Como vocês consideram as salas de aula, laboratórios, biblioteca, setores da Faculdade Mater Dei com relação à estrutura física?

- Algumas acadêmicas representantes do Direito e da Arquitetura consideram que a estrutura dos banheiros é boa, mas consideram que a limpeza poderia ser melhor. Dizem que os lixos não são recolhidos adequadamente. É necessário arrumar algumas fechaduras também;
- Sugerem a revisão nas tomadas das salas de aula, algumas não estão funcionando;
- Um dos alunos que já estudou em uma universidade pública ressaltou que a infraestrutura do Mater Dei é invejosa. Outro aluno que conhece universidades públicas disse que está plenamente satisfeito com o ambiente físico da IES;
- Quanto à cantina é unânime a reclamação da falta de espaço para que os alunos sejam atendidos nos intervalos. Relatam que a qualidade de lanches é ótima. Sugestão: disponibilizar mesinhas no espaço de convivência, para uma melhor comodidade dos alunos;
- Consideram que o setor de reprografia está mais eficaz. Sugestão: abrir mais cedo, para que possam ir antes da aula;
- Os alunos da Arquitetura elogiaram bastante a estrutura física e ergonomia das cadeiras e carteiras dos mobiliários das salas;

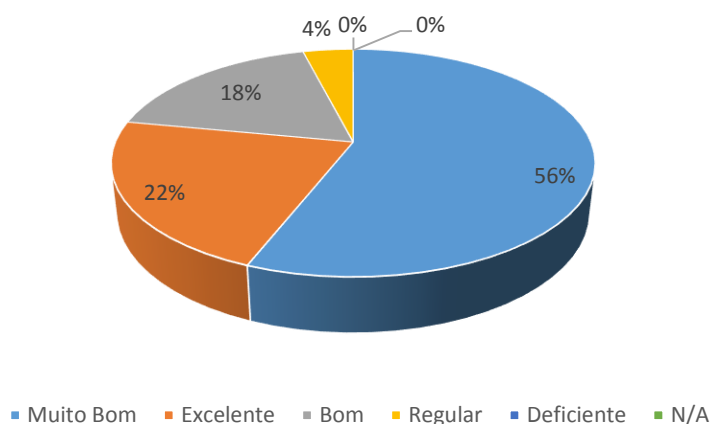
6.2 Avaliação de Disciplina, Professor e Ensino-Aprendizagem pelos alunos

Metodologia (didática) utilizada no processo de ensino



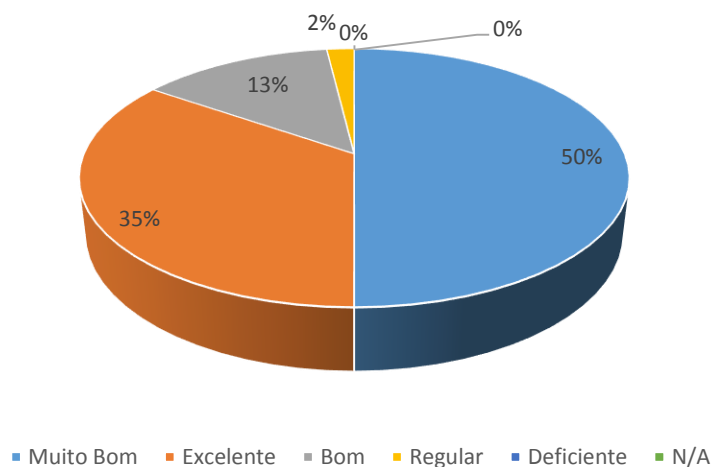
Nesta questão, somando os índices de satisfação de excelente, muito bom e bom, atingimos 98% de satisfação, o que significa que os acadêmicos estão plenamente satisfeitos com a metodologia de ensino utilizada pelos nossos docentes.

Definição de critérios para avaliação da aprendizagem



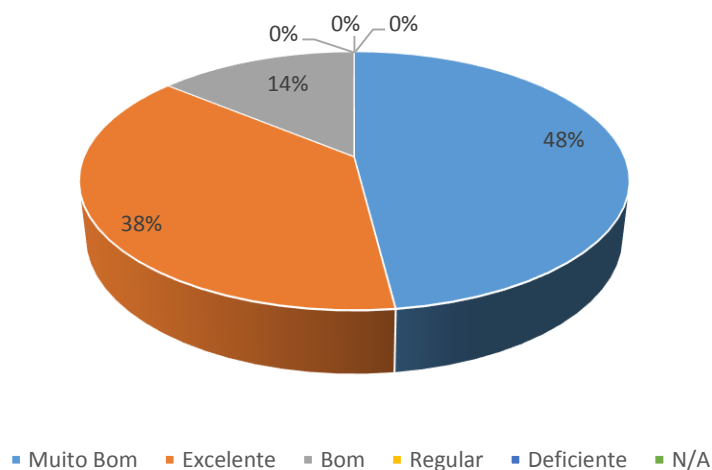
Os critérios para avaliação da aprendizagem, de modo geral, são pontos de conflito entre docentes e discentes, porém, nesse quesito a instituição alcança um índice de satisfação de 96%. Evidentemente que é altamente positivo, mas não se pode desconsiderar os 4% que não estão satisfeitos.

Planejamento e Organização das Aulas



Neste quesito, considerado importante para a aprendizagem, o índice de aprovação dos discentes é de 98%. Isso sinaliza que nossos docentes se preocupam em planejar e organizar as aulas tendo como pressuposto a aprendizagem de nossos alunos.

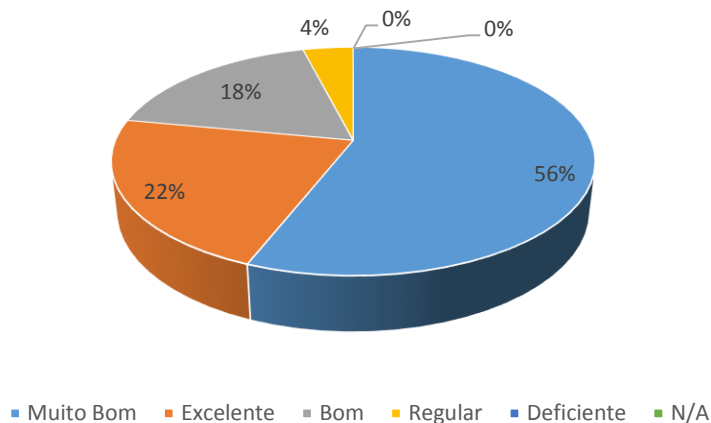
Relacionamento com os alunos.



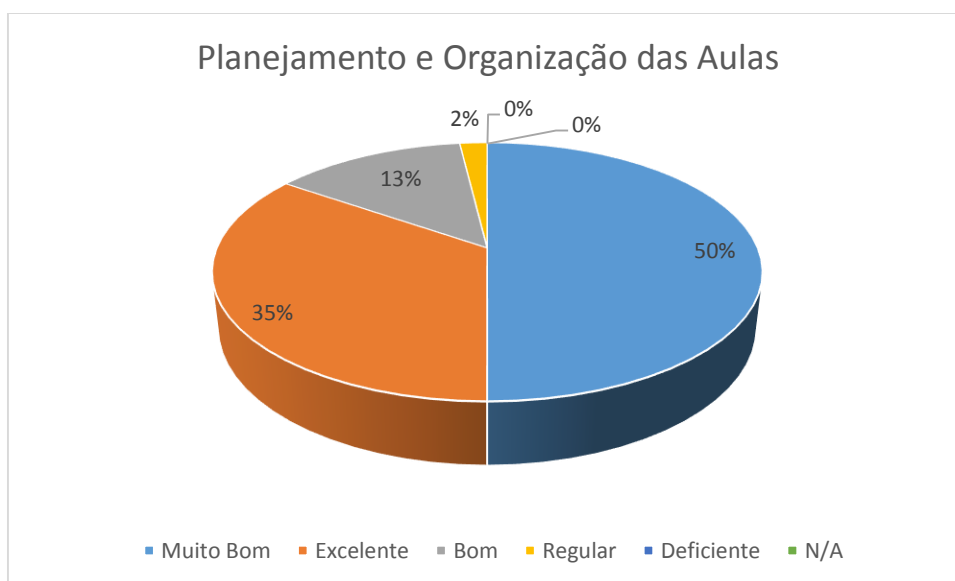
Sabemos que para ensinar e aprender é extremamente necessário um bom relacionamento interpessoal dos alunos e professores. Somando os índices, chegamos a 100% de aprovação por parte dos alunos. Um índice altamente significativo para o processo de ensino e de aprendizagem.

6.3 Professores: Autoavaliação, Direção, Setores de Apoio, Curso, Coordenação do Curso.

Definição de critérios para avaliação da aprendizagem

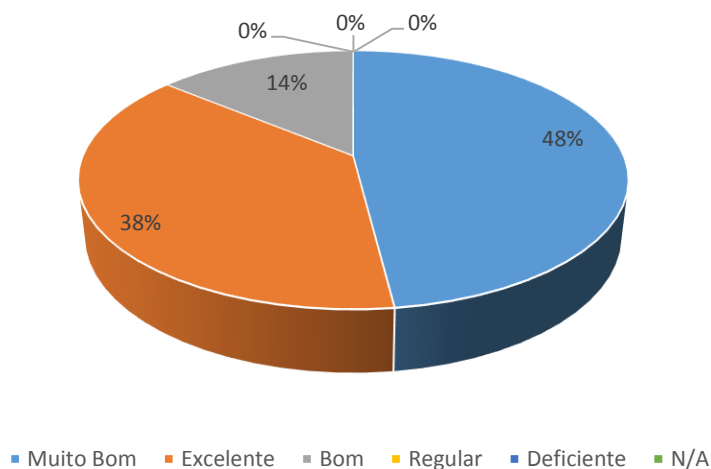


Neste quesito, os professores ao se auto avaliarem consideram que definem os critérios para avaliação da aprendizagem de forma que os alunos percebam isso. Esse fator fica evidenciado tanto na avaliação positiva dos alunos quanto dos docentes que atinge um índice de satisfação de 96%.



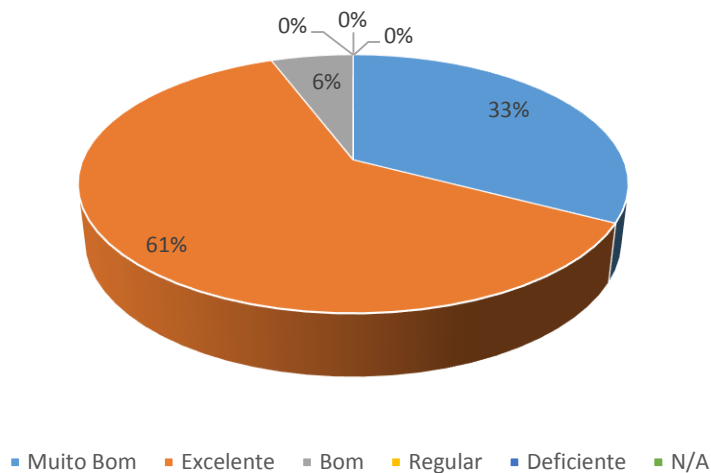
Aqui também se repete a boa avaliação dos alunos. Os professores se autoavaliam com um grau de satisfação de 98%, revelando que há sintonia em ter docentes e discentes quanto a esse quesito.

Relacionamento com os alunos.



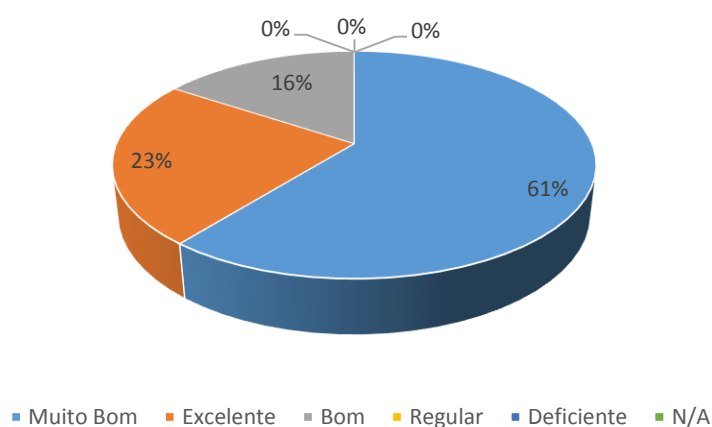
Repete nesse item o mesmo índice verificado com os docentes. Também os professores se manifestam altamente satisfeitos com o relacionamento interpessoal.

Seu grau de satisfação em ser docente da IES.



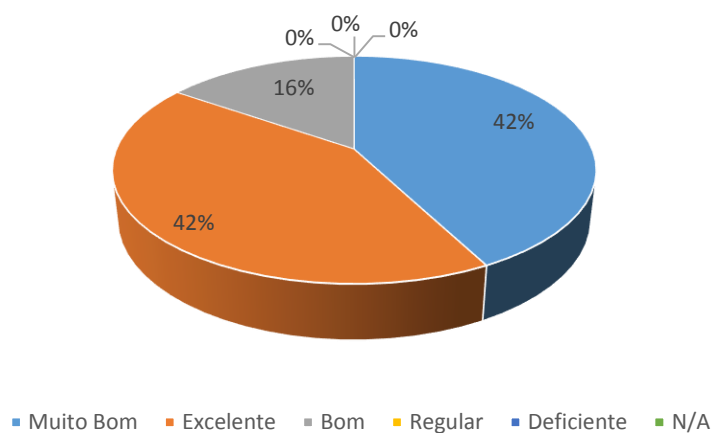
Somando-se os índices, atinge-se 100% de satisfação em ser docente da Instituição. Isso revela, além do grau de satisfação, a responsabilidade com que é tratado o processo de ensino e de aprendizagem.

Propõe medidas visando melhorar as condições de ensino-aprendizagem.



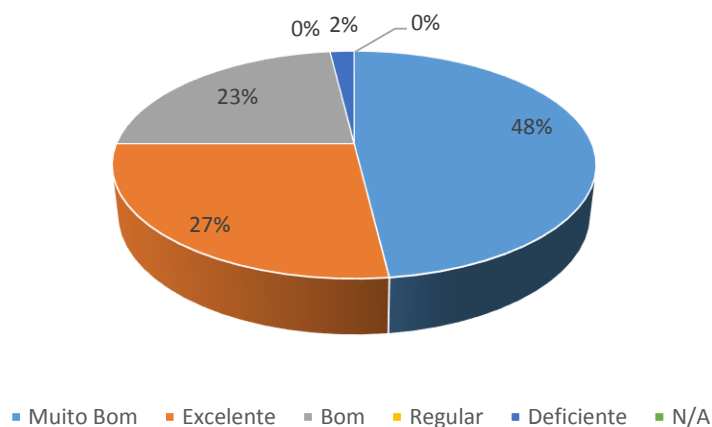
Observando-se o índice de 100% na soma, compreende-se o trabalho docente e as ações dos professores no sentido de propor sempre condições de melhoria dos processos de ensinar e aprender.

Disponibiliza-se ao atendimento das situações problemas.



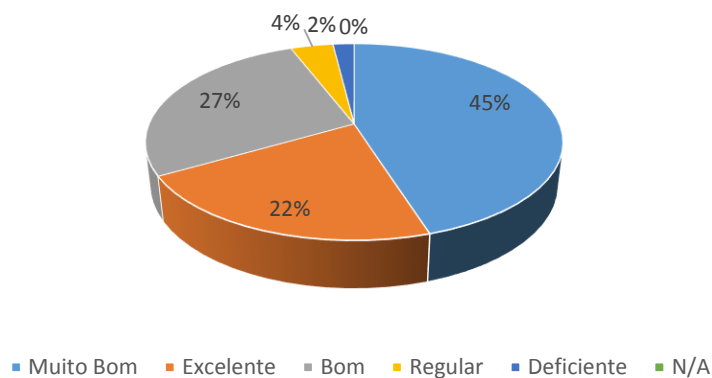
Nesse item também se constata a disponibilidade dos docentes para atender alunos, especialmente nas situações problema, o que, de certa forma, fica comprovado pelos índices anteriores.

Fomenta as relações interdisciplinares e transdisciplinares no desenvolvimento do curso.



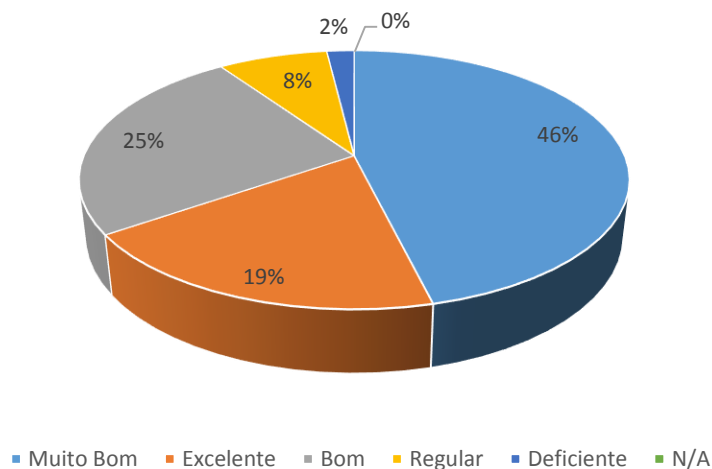
Nesse quesito, atinge-se o índice de 98%, o que leva a crer que as aulas não são simplesmente aulas expositivas, mas situações problemas nas quais se acionam os conhecimentos de outras disciplinas.

Socializa o resultado da avaliação institucional do curso e dos professores elaborando plano de ação a partir dos resultados.



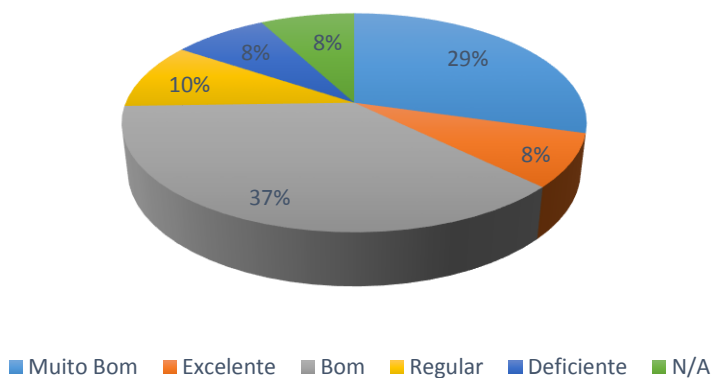
Esse quesito atinge um índice de 94% de satisfação, que de certa forma, revela o empenho dos professores em socializar os resultados das avaliações e a partir deles elaborar planos de ação.

Ambiente físico da sala de aula



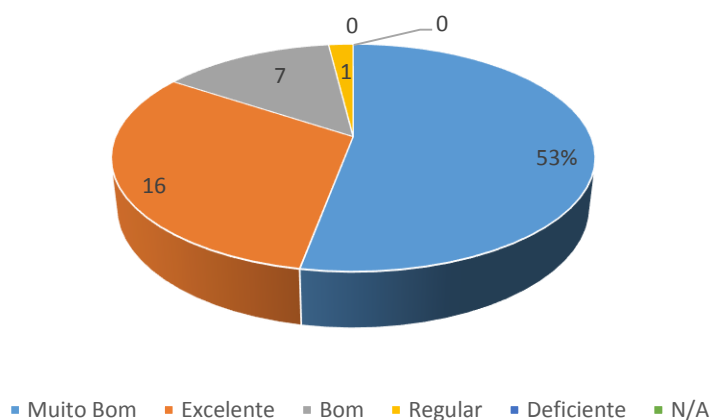
Para 90% dos docentes o ambiente físico da sala de aula é adequado. Evidentemente que em cada curso ou disciplina pode haver algum tipo de inadequação, mesmo assim, o índice de satisfação é altamente satisfatório.

Qualidade dos laboratórios práticos e equipamentos tecnológicos



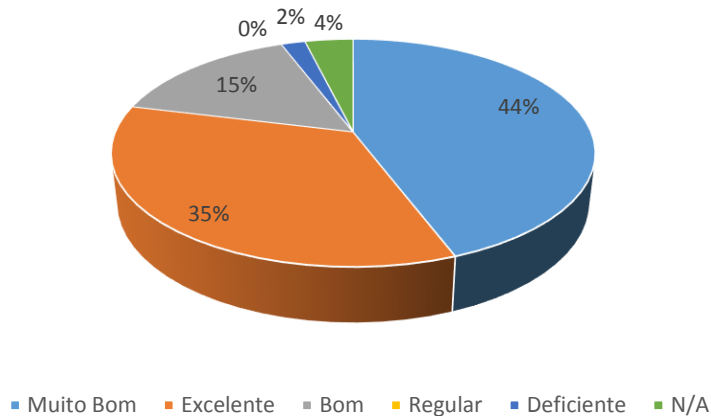
Nesse quesito parece haver algumas dificuldades que necessitam de uma reavaliação. Para 55 % dos docentes as condições de qualidade dos laboratórios e dos equipamentos tecnológicos são adequados, enquanto que 8% julga regular, 29 % julga deficiente e 8% diz que não atende. Assim, é necessário que os coordenadores de curso investiguem melhor a situação.

Desempenho da Direção nos processos de gestão institucional



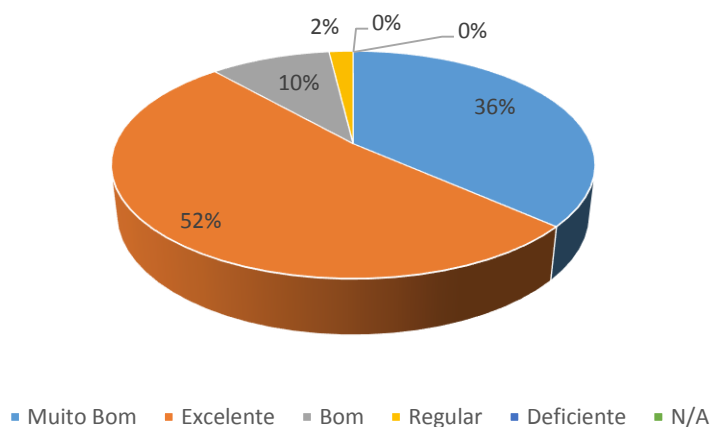
Para 76% dos docentes o desempenho da direção nos processos de gestão institucional estão adequados e satisfeitos, enquanto que 1% pensa que é regular e 24% não respondeu à questão.

Ações promovidas pela assessoria pedagógica (eventos e atendimentos do NAP e NAE)



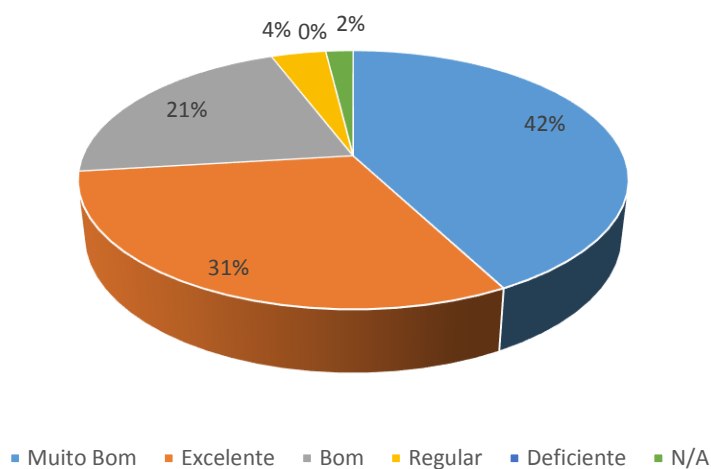
Com relação às ações promovidas pela Assessoria Pedagógica nos eventos e atendimentos aos alunos e docentes, o índice de satisfação é de 94%, revelando que a grande maioria dos docentes procura e é atendida pela Assessoria, no entanto, 2% diz que as ações são deficientes e 4% que não atende. Apesar do alto grau de satisfação é preciso investigar que motivos levam esse pequeno grupo a não estar satisfeito.

Atendimento da Secretaria das Coordenações de Cursos



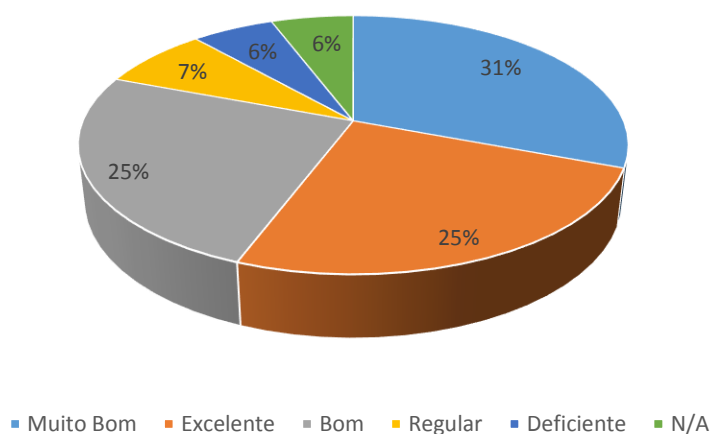
Para 98% dos docentes o atendimento da Secretaria das Coordenações de Curso é satisfatório, sendo que apenas 2% considera o atendimento deficiente.

Adequação dos serviços da cantina



94% dos docentes considera como adequado os serviços da cantina, o que revela um alto grau de satisfação. Apenas 2% diz que os serviços não são adequados e 4% considera-os como regular. Apesar do alto índice de aprovação é preciso refletir sobre que condicionantes são alegados pelos 6% que não estão satisfeitos.

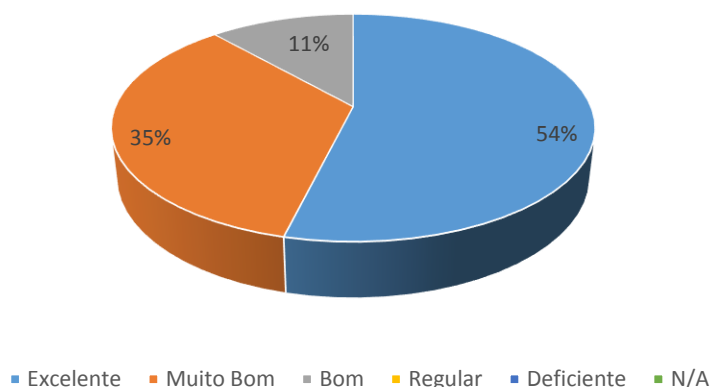
Serviço de Reprografia



Com relação à reprografia, 81 % dos docentes acham-se satisfeitos com o serviço, 7% considera regular, 6% deficiente e 6% que não atende. Diante disso recomenda-se que o setor faça uma reflexão sobre essas questões e procure localizar o que faz com que 19% dos docentes não considerem o trabalho como excelente.

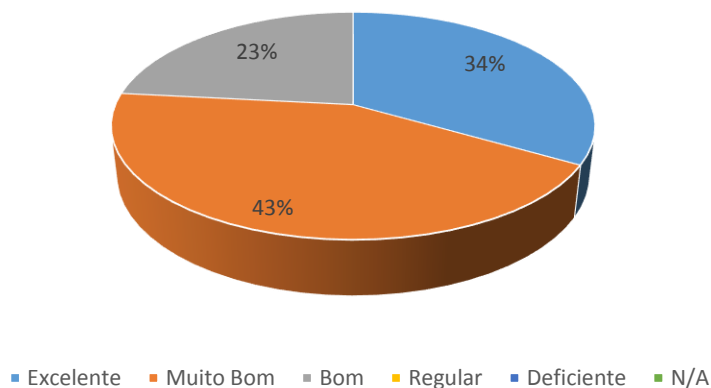
6.4 Avaliação Instituição, Direção e Setores de Apoio pelos Técnicos Administrativos

Como você considera a atuação do chefe do seu setor (se houver)?



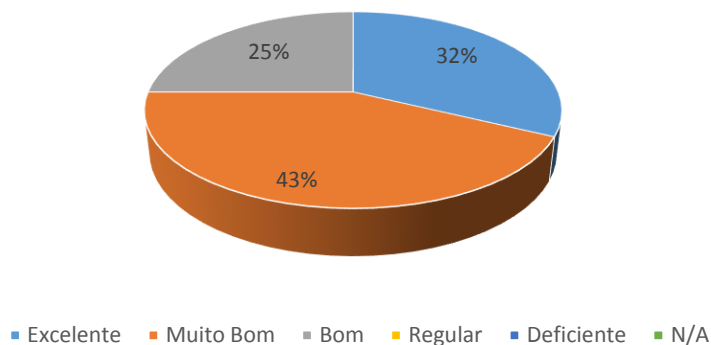
Nesse quesito, em que os técnicos administrativos são convidados a avaliar suas chefias, o índice de satisfação é de 100% revelando o bom relacionamento profissional da equipe.

Como é o seu relacionamento com os colegas do seu setor de trabalho?



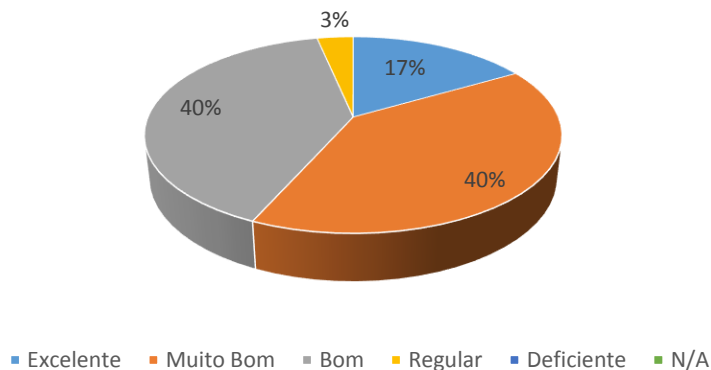
Com relação ao relacionamento com os colegas de setor, também o índice de aprovação é de 100%, reforçando, mais uma vez as boas relações interpessoais entre os pares.

Como é o seu relacionamento com os funcionários dos demais setores da Faculdade Mater Dei?



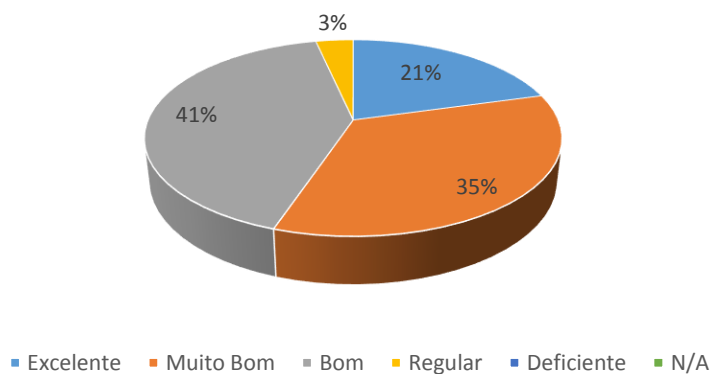
Aqui também, o relacionamento entre os diversos setores da Faculdade flui sem dificuldades atingido 100% de satisfação.

Como você considera os mecanismos que recebeu para a orientação sobre como executar seu trabalho?



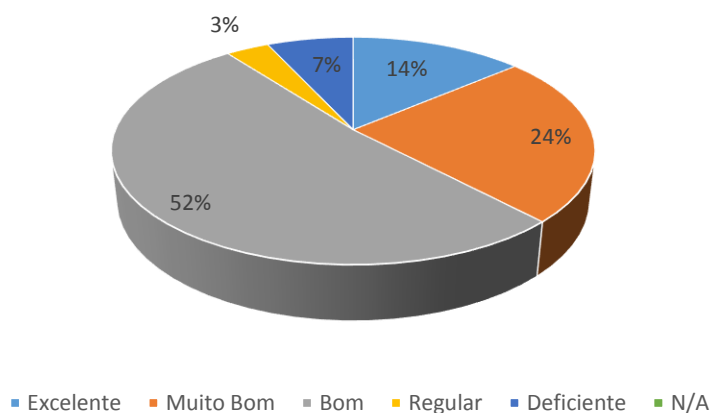
Com relação a esse quesito, que aborda o treinamento, a capacitação e a orientação para a execução dos trabalhos 80% considera que foi Muito bom e excelente, enquanto que 17 % considera as orientações deficientes e 3% como regulares. Aconselha-se às chefias de setores verificarem suas ações de orientação

Em que nível são atendidas as solicitações de materiais e equipamentos necessários ao seu setor?



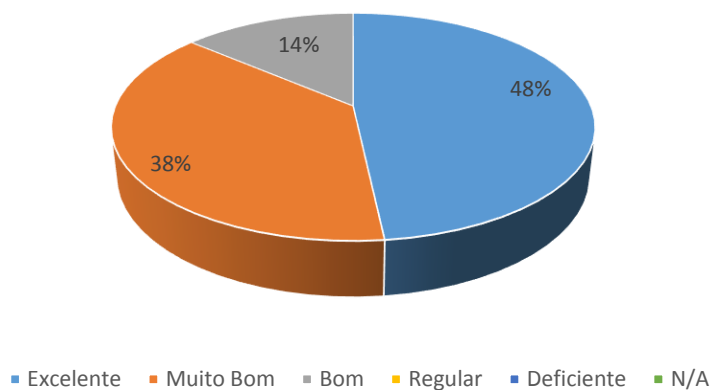
O atendimento de solicitações é considerado plenamente satisfatório por 97% dos técnicos-administrativos. Apenas 3% considera o atendimento regular. Esses índices também revelam a satisfação ao realizar os trabalhos na Instituição.

Como você avalia o ambiente físico do seu espaço de trabalho?



Nesse quesito, do ambiente físico e espaço de trabalho, 83% dos técnicos-administrativos revelam-se satisfeitos enquanto que 14% considera o espaço deficiente, e 3% como regular.

Qual seu grau de satisfação em ser colaborador(a) da Faculdade Mater Dei?



Esse quesito constata que 100% dos técnicos administrativos sentem-se satisfeitos em fazerem parte do quadro de colaboradores o que é muito importante para a Instituição.

7. O PROCESSO AVALIATIVO: CONSIDERAÇÕES DA CPA

Considerando os objetivos do plano de Ação da CPA 2014-2016 e a linha de ação proposta em interface com todos os segmentos da

instituição, entende-se pelos dados observados e pelas respostas dos fazem esta IES que o processo de auto avaliação institucional tem apresentado um crescimento gradativo tanto no diz respeito à sensibilização da comunidade acadêmica e social quanto na qualidade da aplicação, coleta de dados, socialização de resultados e encaminhamentos.

A postura dos integrantes da coordenação CPA, demonstra o amadurecimento do grupo quanto à compreensão da importância do seu papel na organização, gestão e crescimento da instituição.

A autoavaliação é um trabalho que, em hipótese alguma pode ser solitário. Há que se ter “*muitos olhares*”, para se poder enxergar melhor. O trabalho procurou envolver os diferentes segmentos da IES, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação, sendo consideradas análises dos Eixos dos SINAES e das dimensões indicadas. Foram realizadas reuniões de socializações para discussões, análises, reflexão, para que pudéssemos sistematizar este relatório que é um documento que reflete mais um produtivo ano de atividades.

Observamos que, mesmo tendo um bom caminho percorrido, ainda observamos a necessidade de se aprimorar políticas de envolvimento de toda a comunidade e o cumprimento e revisão de algumas ações. Fica o compromisso de continuar investindo no trabalho de aprofundar uma cultura de autoavaliação e, principalmente a importância de nos autoavaliarmos para podermos ir mais adiante, num processo que só faz melhorar o que já somos e que faz nascer o que queremos ainda ser. Se a comunidade acadêmica se vê como “comunidade”, na real acepção da palavra, não dá para ser diferente: a autoavaliação há que ser uma constante e um *continuum*, realizada não, apenas, pelo conjunto de profissionais, mas pelas pessoas, com suas peculiaridades, particularidades, modos de ver e de pensar, modos de ser e de agir.

Conforme expressa o Relatório 2015, temos ainda a crescer, neste sentido, entendendo avaliação enquanto processo contínuo e permanente, nosso próximo passo é a divulgação dos resultados obtidos no processo autoavaliativo, inclusive com possibilidades comparativas com os resultados do ano anterior com o objetivo de possibilitarmos reflexões junto à

comunidade para que sejam gerados outros momentos reflexivos que conduzam à busca de mudanças, investindo desde o início do ano no acolhimento de novos alunos no objetivo de sensibilizar os novos discente que chegam a Faculdade Mater Dei.

Ressalte-se que o resultado crescente do reconhecimento e ampliação da importância de uma CPA, se faz com as experiências acumuladas, isto é, com acertos e erros, sempre superando as dificuldades, na busca de um crescimento contínuo que qualifique e resgate o verdadeiro sentido acadêmico, político e social de uma Instituição de Nível Superior.

8 ENCAMINHAMENTOS

Elaborado o Relatório 2015, a Comissão Executiva da CPA Mater Dei tomará os seguintes encaminhamentos;

- Apresentação e análise do Relatório com todos os membros da CPA;
- Articulação de reuniões com a comunidade acadêmica: coordenadores de cursos, chefias de setores e representantes de turmas, para a apresentação e discussão do Relatório;
- Apresentação e discussão do Relatório para a Direção Geral da Instituição
- Indicação de novos membros da CPA (discentes que deixaram a Instituição);
- Elaboração, de forma articulada, da reordenação do planejamento CPA para o ano de 2016;
- Considerar a importância e objetividade do trabalho on-line da autoavaliação institucional como forma de qualificação de todo processo avaliativo;
- Manter prioridades avaliativas, considerando o universo institucional, sem deixar de considerar a necessidade de avaliar sistematicamente docentes e discentes.
- Acompanhar junto a administração geral da instituição as providências tomadas referentes aos anseios expostos durante o processo avaliativo, por todos os segmentos que compõem a Faculdade Mater

Dei.

- Articular junto ao marketing da IES ações de divulgação dos resultados de todo processo de autoavaliação institucional;
- Postar o Relatório na página do EMEC conforme orientações do MEC.

9. RECOMENDAÇÕES DA CPA

A Comissão Executiva da CPA, analisando os resultados obtidos pelo processo avaliativo de 2015, apresenta as seguintes recomendações à Direção, Coordenadores de Curso, Docentes e Servidores.

- Ampliar a participação da comunidade acadêmica na construção e implementação do PDI;
- Estabelecer formas de divulgação dos documentos institucionais;
- Disseminar continuamente a missão e a visão da Faculdade Mater Dei;
- Criação e disponibilização de dados e informações sobre o Projeto Pedagógico dos Cursos da Instituição;
- Elaboração de calendários anuais, em conjunto, pela Direção, Coordenadores de Cursos e Chefes de Setores, de modo a ajustar e integrar os calendários das áreas de ensino, eventos e extensão, disponibilizando-os a todos os acadêmicos;
- Estímulo do envolvimento voluntário de alunos e servidores nos Projetos de Responsabilidade Social;
- Aproveitar as competências técnicas internas para capacitação interna de pessoal e melhoria da infraestrutura física e organizacional da Faculdade.

10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados é realizada adotando os recursos de marketing, utilizando os meios de comunicação disponíveis, como: as páginas destinadas aos docentes e discentes, online; boletins informativos da CPA,

publicados em sua página no Portal da IES; banners e cartazes afixados nos murais e nas portas de sala; reuniões e seminários coordenados pela Comissão Executiva da CPA; atuação direta dos integrantes da CPA nos segmentos que representam e na interação com os demais segmentos

11. BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições. Brasília, 2004.

FACULDADE MATER DEI. Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2011 a 2015. Pato Branco, Paraná. 2011.

FACULDADE MATER DEI. Projeto Pedagógico Institucional (PPI). 2011. Pato Branco-PR, 2011.

FACULDADE MATER DEI. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2013. Pato Branco, Paraná , 2013.

FACULDADE MATER DEI. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2014. Pato Branco, PR, 2014.